

Modelo Plano de Teste

1. Introdução e Objetivo

Este documento descreve a estratégia, o escopo e os recursos necessários para validar a entrega da **[Sprint X / Funcionalidade Y]** no projeto BIUD V3. O foco é garantir que os critérios de aceite (DoR) sejam atendidos e mitigar riscos de regressão no ecossistema ESG Sebrae.

2. Escopo de Teste

- **Funcionalidades Inclusas:** (Ex: Onboarding de MPES, Integração de XML de faturamento, Dashboard de Selos ESG).
- **Funcionalidades Excluídas:** (Ex: Testes de carga massivos, validação de legados não alterados).
- **Plataformas:** Web (Chrome/Edge), Mobile Responsivo (iOS/Android via BrowserStack).

3. Estratégia de Teste (Plano de Ataque)

a abordagem de testes será dividida em quatro frentes principais para garantir a qualidade da entrega e mitigar riscos técnicos:

3.1. Testes Funcionais (Critérios de Aceite)

- **O que é:** Validar se cada funcionalidade nova faz exatamente o que foi descrito no card do ClickUp.
- **Execução:** Testes manuais baseados nos cenários de Gherkin definidos no DoR (Definition of Ready).
- **Foco:** Caminho feliz (fluxo principal) e fluxos de exceção (mensagens de erro e validações de campos).

3.2. Testes de Integração e API

- **O que é:** Garantir que o Front-end, o Back-end e os serviços de IA (MIA) estão conversando corretamente.
- **Execução:** Validação de endpoints via Postman/Swagger e verificação de persistência de dados no MongoDB.
- **Foco:** Contratos de API, status codes (200, 201, 400, 500) e integridade do JSON de resposta.

3.3. Testes de Regressão (Impacto)

- **O que é:** Garantir que as novas alterações não quebraram funcionalidades que já estavam prontas.

- **Execução:** Execução de uma suíte reduzida de testes nos módulos críticos (Login, Onboarding e Dashboard ESG).
- **Foco:** Áreas do sistema que possuem dependência direta com o código alterado nesta sprint.

3.4. Smoke Test (Pós-Deploy)

- **O que é:** Uma validação rápida de "saúde" do ambiente logo após o deploy em Homologação.
- **Execução:** Check-list rápido de 5 minutos cobrindo o login e o carregamento das telas principais.
- **Foco:** Identificar falhas catastróficas (tela branca, erro 500 generalizado) antes de iniciar os testes detalhados.

4. Ambiente e Ferramentas

- **Ambiente:** Homologação (Staging).
- **Gerenciamento:** ClickUp (Cards de Teste e Bugs).
- **Automação/Ferramentas:** Playwright (E2E), Postman (API), MongoDB Compass (Dados).

5. Critérios de Aceite e Saída

Estes critérios definem as "regras do jogo" para garantir que o QA não inicie testes em funcionalidades incompletas e não finalize o ciclo com riscos críticos.

- **5.1. Critérios de Entrada (Ready for Test):**
 - o O card deve atender ao **DoR (Definition of Ready)** com critérios de aceite claros.
 - o O deploy da funcionalidade deve estar concluído e estável no ambiente de Homologação.
 - o A massa de dados necessária (CNPJs de teste, arquivos XML) deve estar disponível e configurada.
 - o O **Smoke Test** inicial deve ter passado (sistema "de pé").
- **5.2. Critérios de Saída (Definition of Done - DoD):**
 - o 100% dos Casos de Teste planejados para a sprint foram executados.
 - o Nenhum bug de severidade **S1 (Bloqueador)** ou **S2 (Crítico)** está aberto.
 - o Bugs de severidade **S3 (Major)** e **S4 (Minor)** foram documentados e priorizados pelo PO para a próxima sprint.
 - o Evidências de teste (prints/logs) foram anexadas aos respectivos cards no ClickUp.
 - o **Parecer Final do QA:** Recomendação formal de "Go" ou "No-Go" para o deploy em Produção.

6. Riscos e Mitigação

- **Risco:** ex:Atraso na API de integração do Sebrae.
- **Mitigação:ex:** Uso de *Mocks/Wiremock* para não bloquear os testes de UI.